

Problemas Recreativos na obra “O Homem que Calculava”

Carla Fernanda da Silva Perez¹

Publicado pela primeira vez em 1937, o livro intitulado “O homem que calculava” foi escrito pelo professor e matemático brasileiro Julio Cesar de Mello e Souza. Nascido em 06 de maio de 1895, o professor Mello e Souza escreveu diversos livros de didática e ensino de Matemática sob o pseudônimo Malba Tahan, sendo arauto e precursor de uma nova forma de ensinar a Matemática, destacou-se como popularizador da disciplina. No ano de 2013 o Governo do Brasil instituiu, em sua homenagem, a data de seu nascimento como o Dia Nacional da Matemática.

Diante disso, no dia 06 de maio de 2023, os graduandos do 1º semestre do curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade Sesi de Educação foram convidados a visitarem à mostra intitulada “Virada Malba Tahan”. Organizada pelo Centro de Aperfeiçoamento e Ensino da Matemática da Universidade de São Paulo (CAEM – USP), a exposição interativa conta com diversas atividades, tais como oficinas, palestras e salas temáticas que contam a vida e demonstram as obras do autor. As fotos abaixo ilustram a participação dos alunos.

¹ Docente do Ensino Superior na Faculdade Sesi de Educação
Email: carla.perez@sesisp.org.br



Figura 1: Banner da exposição
Fonte: a autora (2023)



Figura 2: Diversas edições dos livros de Malba Tahan
Fonte: a autora (2023)





Figuras 3, 4 e 5: Alunos resolvem problemas propostos nos livros de Malba Tahan
Fonte: a autora (2023)



Figuras 6: Alunos participam de uma palestra sobre Matemática Recreativa
Fonte: a autora (2023)

Em sua obra mais famosa, “O homem que calculava”, Malba Tahan uniu com maestria matemática e literatura ao contar as aventuras do calculista persa Beremiz Samir, um hábil matemático que aplicava seus conhecimentos de modo extraordinário durante incontáveis histórias vivenciadas ao longo de sua viagem por Bagdá. Os problemas citados no livro resgatam de maneira recreativa conteúdos matemáticos da educação básica, como, por exemplo, o conjunto dos números racionais.

Nessa perspectiva, após a leitura cuidadosa da obra e a visitação à exposição, os estudantes do 1º semestre do curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade Sesi de Educação foram desafiados, na unidade curricular Números e Operações em Diferentes Contextos, a apresentar os diferentes problemas matemáticos propostos em “O homem que calculava” de modo recreativo. Segundo Segantini (2015) os problemas recreativos podem introduzir conceitos, desenvolver estratégias de resolução de problemas e, ainda, despertar a criatividade e a imaginação.

Divididos em sete grupos, cada equipe sorteou um dos problemas selecionados e usou a criatividade para apresentar sua respectiva solução usando materiais manipuláveis, recursos tecnológicos, representação teatral, jogos, entre outros. Os resultados desse trabalho foram expostos na Semana Acadêmica da Faculdade Sesi de Educação, que aconteceu na semana de 19 a 23 de junho de 2023, como ilustram as fotos abaixo:



Figura 7: Alunos apresentam a biografia de Malba Tahan
Fonte: a autora (2023)



Figura 8: Alunos apresentam o problema do “Quatro quatros” com material manipulável
Fonte: a autora (2023)



Figura 9: Alunos encenam o problema do “Vinte e um vasos”
Fonte: a autora (2023)



Figura 10: Alunos apresentam o problema da “Pérola mais leve” com material manipulável
Fonte: a autora (2023)



Figura 11: Alunos apresentam o problema dos “Joalheiros” com recurso tecnológico
Fonte: a autora (2023)



Figura 12: Alunos encenam o problema dos “Três Marinheiros”
Fonte: a autora (2023)



Figura 13: Alunos apresentam o problema dos “Camelos” com material manipulável
Fonte: a autora (2023)



Figura 14: Alunos apresentam o problema da “Divisão dos oito pães” com material manipulável
Fonte: a autora (2023)

Por fim, vale destacar que as obras de Malba Tahan são excelentes recursos pedagógicos para o trabalho de diversos conteúdos nas aulas de Matemática, como reforça Bezerra quando afirma que possibilita “[...] promover na sala de aula o aprendizado da Matemática associado à investigação de problemas curiosos, desafiantes e divertidos” (2021, p. 16) e ainda viabilizam o letramento matemático de maneira intuitiva e instigante. Ademais, esse tipo de sequência didática ativa um efeito multiplicador, uma vez que os graduandos se sentiram seguros para apresentar o material produzido aos alunos do Ensino Médio e também em uma Feira de Profissões.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria da Conceição Alves. **Concepções, Aspectos e as Principais Tarefas da Matemática Recreativa**. Revista Brasileira de História, Educação e Matemática (HIPÁTIA), 2022, 7.1: 141-152.

BIGODE, A. J. L. **A Perspectiva Didática da Matemática Recreativa de Malba Tahan**. Revista de Educação Matemática. Uma publicação da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. São Paulo, v. 15, n. 19, p. 223-234, 2018.

DA COSTA, O. **A matemática recreativa no ensino básico**. PhD Thesis. Universidade do Minho (Portugal), 2014.

LINDOLFO, Bárbara, et al. **Matemática Recreativa: uma proposta didática a partir da Obra “O homem que calculava” de Malba Tahan**, 2021.

SANTOS, J. C. **Martin Gardner e a Matemática Recreativa**. IN: PICADO, J; MARTINS, P. M. Cinco tributos a Martin Gardner. Boletim da Sociedade Portuguesa de Matemática – SPM 71, p. 97-111, 2014.

SEGANTINI, C. **Problemas Recreativos na Obra o Homem que Calculava, de Malba Tahan, e a Resolução de Problemas**. Dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, 2015.

SEGANTINI, C; SIQUEIRA FILHO, M. G. **O problema dos 21 vasos, extraído da obra O homem que Calculava, de Malba Tahan**. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. XII Encontro Nacional de Educação Matemática. São Paulo – SP, 13 a 16 de julho de 2016.